

ENTRE AUSÊNCIAS E PRESENCAS: REPENSANDO A ESCOLA E O OFÍCIO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autor(a): Milla Cristina da Silva Rodrigues ¹

Orientador(a): Beatriz Fabiana Olarieta ²

Resumo

O presente trabalho baseou-se em minha experiência como professora da pré-escola, bem como de professoras que viveram os desafios do ensino virtual em tempos de pandemia, na qual as escolas fecharam as portas por longos meses, devido à alta contaminação da COVID-19 e ao início de uma longa quarentena que começou no início de 2019. Diante de aulas não presenciais, professores e alunos precisaram lidar com o desconhecido. Este trabalho reflete sobre os sentidos da escola e do ofício docente a partir da experiência de ser professora durante uma pandemia. Para aprofundar este tema, recorro aos autores Masschelein e Simons (2014) e Larrosa (2018) que conduzem toda a compreensão do escolar mesmo diante de críticas e ataques contra a existência da escola. Os termos *skholé*, que significa 'tempo livre', e presença trazidos pelos autores, adquiriram densidade ao longo da escrita e ajudaram a pensar a escola como um ambiente único e com grande potencial. Há relatos da minha experiência como professora, bem como de professoras de escolas pública e privada, participantes da pesquisa, através de entrevistas semiestruturadas, que expressam os desafios vividos e o que consideram indispensável para a vida escolar e, ao relatar os medos, inseguranças e angústias passadas durante este período, delatam o que consideram fundamental para o exercício de seu ofício. Concluo com a importância do ofício docente, no qual nos permite compreender características essenciais para a existência da escola.

¹ Aluno(a) do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

² Professor(a) do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ